

Efeito da exposição de ratas à dieta hiperlipídica sobre parâmetros transgeracionais nas proles F1

CLAUDIANE MARIA BARBOSA (Autor), Vívian Paulino Figueiredo (Co-Autor), Maria Andréa Barbosa (Co-Autor), Fabiane Lorena Andrade Silva (Co-Autor), Rosana da Conceição Araújo Maia (Co-Autor), Robson Augusto Souza dos Santos (Co-Autor), Maria José Campagnole Santos (Co-Autor), Leonardo Máximo Cardoso (Co-Orientador), Andréia Carvalho Alzamora (Orientador)

A má alimentação da gestante pode predispor a prole a doenças cardiometabólicas. O objetivo desse estudo foi Investigar o efeito da dieta hiperlipídica ingerida pela genitora sobre parâmetros transgeracionais nas proles F1 sobre diferentes parâmetros cardiometabólicos. Ratas Fisher receberam dieta controle (C) ou hiperlipídica (H) durante acasalamento, gestação e amamentação. Após desmame, as proles, machos e fêmeas de mães que receberam dieta C (F1CM e F1CF) e machos e fêmeas de mães que receberam dieta H (F1HM e F1HF), receberam dieta C por 90 dias. Avaliou-se o peso corporal (g) e peso relativo (g/100g) do tecido adiposo retroperitoneal, glicemia de jejum (mg/dL), colesterol total (mg/dL), triglicérides (mg/dL), a pressão arterial média (PAM-mmHg) e sensibilidade da bradicardia reflexa (ms/mmHg). O peso corporal somente nos ratos F1HM ($318 \pm 8,6$; $n=16$) foi maior comparado aos F1CM ($297 \pm 6,7$; $n=14$). Os animais F1HM ($10 \pm 0,6$; $n=16$) e F1HF ($10 \pm 0,6$; $n=9$) apresentaram aumento no tecido adiposo retroperitoneal em relação aos seus controles F1CM ($7 \pm 0,6$; $n=14$) e F1CF ($7 \pm 0,7$; $n=9$) e aumento do índice de adiposidade em F1HM ($8 \pm 0,3$; $n=16$) e F1HF ($8 \pm 0,3$; $n=9$) comparados aos F1HM ($3 \pm 0,3$; $n=16$) e F1CF ($3 \pm 0,5$; $n=9$). A glicemia foi maior nos animais F1HM ($138 \pm 2,4$; $n=8$) e F1HF ($129 \pm 3,8$; $n=7$) comparados aos controles F1CM ($113 \pm 4,6$; $n=8$) e F1CF ($99 \pm 3,4$; $n=8$). Ocorreu aumento nos triglicérides em F1HM ($175 \pm 9,4$; $n=8$) e F1HF ($180 \pm 9,8$; $n=8$) comparados aos F1CM ($73 \pm 12,6$; $n=8$) e F1CF ($93 \pm 9,7$; $n=8$). Somente as ratas F1HF ($77 \pm 5,7$; $n=8$) apresentaram elevação no colesterol total em comparação a F1CF ($48 \pm 4,3$; $n=8$). A PAM foi maior nos grupos F1HM ($124 \pm 1,5$; $n=10$) e F1HF ($124 \pm 1,4$; $n=9$) comparado a seus controles F1CM ($100 \pm 4,1$; $n=6$) e F1CF ($103 \pm 4,6$; $n=8$). A bradicardia reflexa foi similar entre os grupos. A dieta hiperlipídica submetida à genitora pode induzir alterações de parâmetros biométricos, bioquímicos e hemodinâmicos, levando à prole a um quadro de síndrome metabólica.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto